



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 3º QUADRIMESTRE - 2017

### AVANÇOS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR EM 2017

Em 2017, um ano após a criação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Roraima — REVEH/RR houve um aumento no número e na qualidade das notificações pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e Unidades de Vigilância Epidemiológica (UVE) que a compõem.

Foram notificados 21.542 agravos e doença de notificação compulsória (DNC) pela REVEH/RR, em 2017, representando 97,1% de todas as notificações ocorridas no Estado, e o aumento de 90,9% com relação as notificações realizadas pela REVEH/RR em 2016 (Figura 1).

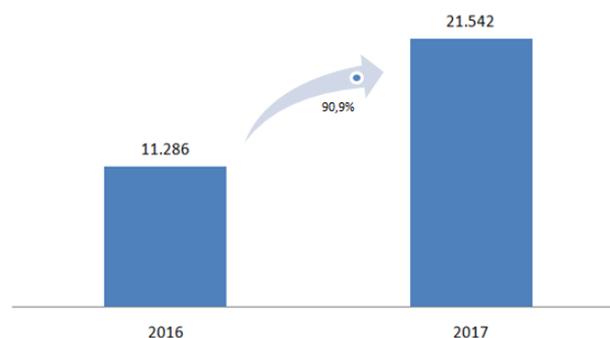
Esses dados mostram a importância de ter uma rede estadual de vigilância epidemiológica hospitalar forte e atuante, uma vez que o ambiente hospitalar presta atendimento aos casos mais graves das doenças, e possibilita descrever e identificar o surgimento de novas doenças (emergentes), a re-emergência de outras doenças, a mudanças na história natural de uma doença, a ocorrência de epidemias de maneira precoce, e possibilita implementar medidas de controle de impacto importante para a saúde pública.

É importante destacar que a REVEH/RR propiciou a aproximação das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) com as UVEs, sobretudo no interior do Estado, bem como fortaleceu o cumprimento do fluxo de notificação de agravos e DNC imediata e semanal.

Neste ano, foram realizados treinamento em serviço para as UVEs da Unidade Mista Irmã Camila em Mucajaí, da Unidade Mista de Caracaraí, do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré, da Clínica Médica Especializada Coronel Mota e do Hospital Unimed Boa Vista, além da implantação da UVE no Centro de Referência da Saúde da Mulher (CRSM). Foram realizadas ainda, palestras sobre Vigilância Epidemiológica para as UVEs e demais profissionais de saúde da capital e interior do estado e a I Oficina de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Roraima.

A REVEH/RR é composta por dois NHE e 18 UVEs. O número e a proporção de agravos e DNC notificados estão detalhados no Quadro 1.

Os NHE notificaram 36,6% das DNC e as UVEs 63,6%. Destaca-se que somente a UVE do Pronto Atendimento Cosme e Silva, em Boa Vista, notificou 24,6% de todas as DNC, demonstrando a magnitude e a importância desse serviço para a população. O Hospital Unimed Boa Vista teve a sua UVE reestruturada e aumentou extraordinariamente as suas notificações.



**Figura 1— Representação do aumento de notificação pela REVEH/RR em 2017 com relação a 2016**

Fonte: NVH/DVE/CGVS/SESAU/RR.



Com relação a chikungunya, registramos um surto no estado em 2017, e 5.840 notificações (88,4% do Estado) foram realizadas pela REVEH/RR, e 4.271 notificações de dengue (87,9%).

Na Figura 2 estão listadas os agravos e DNC realizadas pelos NHE do HGR e HCSA.

No HGR, prevaleceu os casos de chikungunya com 27,3% das notificações, atendimento antirrábico (19,2%), dengue (13,6%) e violência interpessoal/autoprovocada (8,2%). Somente esses agravos e DNC representaram 68,3% de todas as notificações.

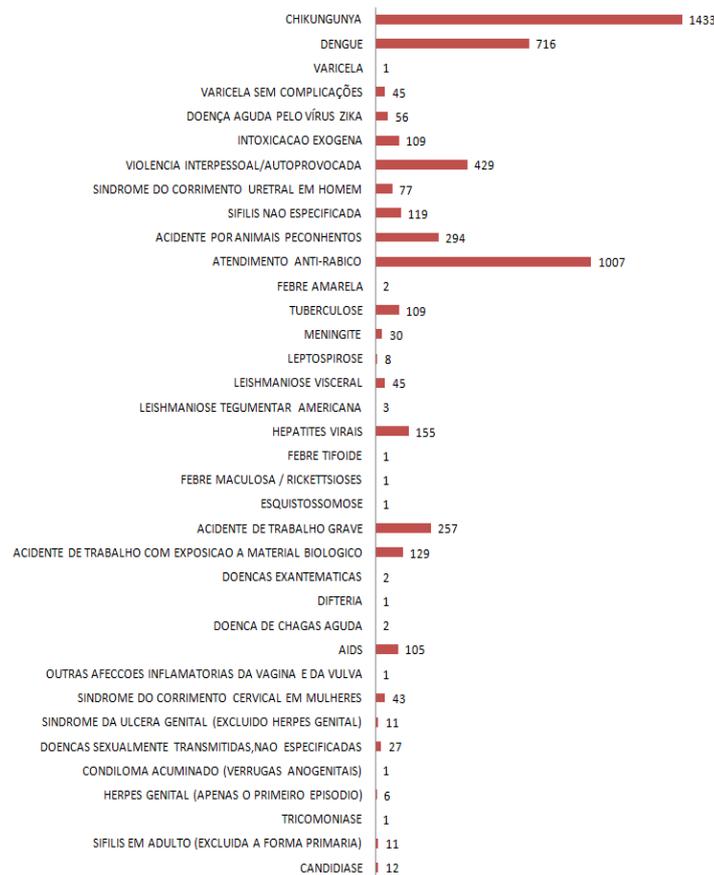
No HCSA, o atendimento antirrábico teve o maior número de notificação (22,9%), seguido da chikungunya (17,9%), varicela sem complicação (17,4%) e dengue (16,5%), e representaram 74,8% de todas as notificações.

| NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA (NHE)    | Total         | %            |
|---|---------------|--------------|
| HOSPITAL GERAL DE RORAIMA                   | 5.251         | 24,4         |
| HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO           | 2.583         | 12,0         |
| Subtotal                                    | 7.834         | 36,4         |
| UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (UVE)  | Total         | %            |
| CASA DE SAÚDE DO ÍNDIO                      | 268           | 1,2          |
| CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER     | 120           | 0,5          |
| CENTRO DE SAÚDE JAIR DA SILVA MOTA          | 80            | 0,4          |
| CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA CORONEL MOTA   | 212           | 1,0          |
| HOSPITAL DÉLIO DE OLIVEIRA TUMPINAMBÁ       | 138           | 0,6          |
| HOSPITAL EPITÁCIO DE ANDRADE LUCENA         | 434           | 2,0          |
| HOSPITAL FRANCISCO RICARDO DE MACEDO        | 204           | 1,0          |
| HOSPITAL JOSÉ GUEDES CATÃO                  | 1.726         | 8,0          |
| HOSPITAL MATERNO INFANTIL N SRA DE NAZARETH | 1.615         | 7,5          |
| HOSPITAL PEDRO ÁLVARO RODRIGUES             | 245           | 1,1          |
| HOSPITAL REG SUL OTTOMAR DE SOUZA PINTO     | 1.786         | 8,0          |
| HOSPITAL UNIMED BOA VISTA                   | 756           | 3,5          |
| PRONTO ATENDIMENTO COSME E SILVA            | 5.307         | 24,6         |
| UNIDADE MISTA DE CARACARÁI                  | 417           | 1,9          |
| UNIDADE MISTA DE CAROEBE                    | 72            | 0,3          |
| UNIDADE MISTA IRMÃ CAMILA                   | 85            | 0,4          |
| UNIDADE MISTA RUTH QUITÉRIA                 | 97            | 0,4          |
| UNIDADE MISTA SÃO JOÃO DA BALIZA            | 146           | 0,7          |
| Subtotal                                    | 13.708        | 63,6         |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>21.542</b> | <b>100,0</b> |

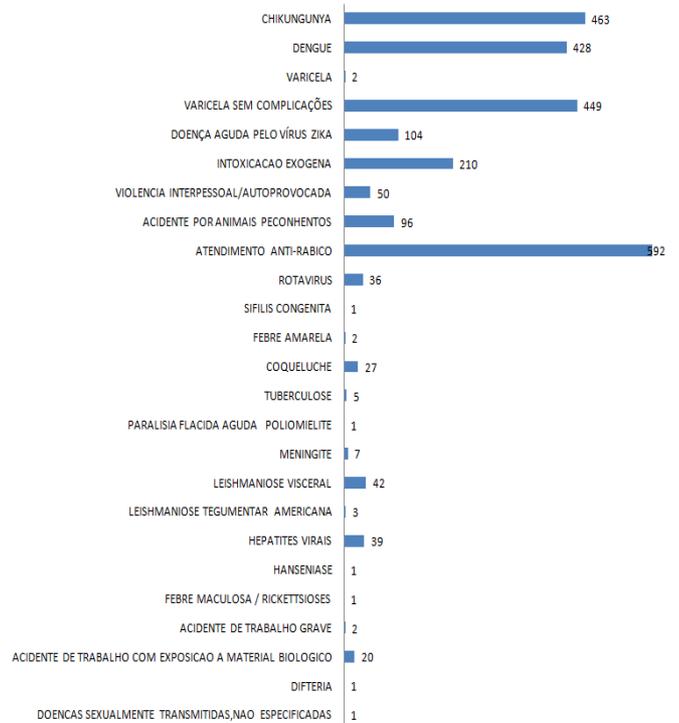
**Quadro 1—Número e proporção de agravos e DNC notificados pela REVEH/RR em 2017**

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR

**HOSPITAL GERAL DE RORAIMA (HGR)**



**HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO (HCSA)**



**Figura 2 — Proporção de agravos e DNC notificados pela NHE do HGR e HCSA em 2017**

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR